

Episódio I: CEGO, PORÉM COM A VISÃO ALÉM DO ALCANCE. ATOS 9.1-7

INTRODUÇÃO: Em "Atos dos Apóstolos", Paulo afirma ter nascido em Tarso na Cilícia – Atos 22:3 e faz breves menções à sua família. Um sobrinho é mencionado em Atos 23:16. É ali também que o Lucas declara que «Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas e, arrastando homens e mulheres, os entregava à prisão.» (Atos 8:3). Paulo era hebreu de hebreus (II Co 11:22; Fl 3:5), “filho de fariseus” Atos 23:6.

Mesmo tendo nascido em Tarso, foi criado em Jerusalém, "aos pés de Gamaliel " (Atos 22:3), que é considerado um dos maiores professores nos anais do judaísmo e conhecido pelo equilibrado conselho em Atos 5:34-39, pedindo que os judeus contivessem a fúria contra os discípulos. Isso contrasta com a temeridade de seu estudante que, após a morte de Estevão, saiu num rompante perseguindo os discípulos de Jesus Cristo.

Paulo era um perseguidor zeloso, pois no tocante à Lei, sua vida era irrepreensível (Fl 3:6). Era o jovem fariseu mais promissor de Jerusalém, a caminho de se tornar um grande líder da fé judaica (Gl 1:14). Possuía um conhecimento amplo, enciclopédico, porém era escravo da lei, da religiosidade e necessitava de ter um encontro com Cristo.

1. UM ENCONTRO SOBRENATURAL

Ao olhar para Saulo na estrada (Atos 9:1-2), vemos um homem zeloso que pensava estar genuinamente servindo a Deus ao perseguir a Igreja. Para Saulo Jesus estava morto; assim sendo, não seria possível crer que um homem crucificado no meio de ladrões pudesse ser o Messias esperado e anunciado pelos profetas. Lembrando que, de acordo com a lei judaica, qualquer um que é pendurado em uma cruz é maldito (Dt 21:23). Apesar de sua grande erudição (At 26:24), Saulo estava cego (II Co 3:12-18) e não compreendia de fato o que o Antigo Testamento falava de forma clara a respeito do Cristo da Fé.

Damasco possuía uma grande população de judeus, e acredita-se que houvesse cerca de trinta a quarenta sinagogas na cidade. A Igreja de Cristo estava lá, pois pregava o evangelho com eficácia. Muitos daqueles cristãos que ali estavam eram frutos da perseguição em Jerusalém. Saulo via os cristãos como “hereges” e deveriam ser consumidos, exterminados; por isso devastou as Igrejas na Judéia (Gl 1:23) e, em seguida, obteve permissão do sumo sacerdote para perseguir os discípulos de Jesus até Damasco. Não foi uma iniciativa insignificante, pois contou com a autoridade do supremo concílio dos judeus (At 22:5).

2. UMA LUZ, UM REFLEXO E UM TOMBO

Segundo Charles Spurgeon: “eu não tenho dúvidas de que, no caminho de Damasco, Saulo estava montado sobre um cavalo alto. Mas foram necessários apenas alguns segundos para a mudança radical daquele homem. Deus não demorou para colocá-lo em seu devido lugar”.

O homem forte, intelectual, empoderado pelas autoridades do Supremo Concílio dos Judeus, agora se encontra no local mais baixo. Saulo estava literalmente no chão! (At 9:4). Não foi derrubado por uma insolação, um ataque epilético, pelo tropicão do cavalo, mas pelo “Encontro Pessoal com Jesus Cristo”. Por volta do meio dia, viu uma luz resplandecente no céu (At 22:6) e ouviu uma voz dizer seu nome em língua hebraica (At 22:6-11). Os homens que estavam com ele caíram por terra (At 26:14) e ouviram um som, mas não compreenderam as palavras proferidas do céu. Levantaram-se confusos (At 9:7) e ouviram Saulo dirigir-se a alguém, mas não conseguiram entender, o que estava acontecendo. Não conseguiram ‘anotar nem a placa do caminhão!’

[Você já teve um encontro com Deus? Como foi o seu encontro? Se ainda não teve, deseja ter hoje?](#)

3. DESCOBERTAS SÃO GARIMPADAS A PARTIR DE UM ENCONTRO REAL COM CRISTO

Primeira Descoberta de Saulo: Para sua surpresa, verdadeiramente Jesus vivo está. Sua tese estava furada, seus conceitos esvaziados e frustrados, o madeiro está vazio, o túmulo fora apenas uma breve hospedagem, pois Cristo ressuscitou dentre os mortos. Saulo descobriu que era um pecador perdido e que corria risco de ser julgado por Deus. “Eu Sou Jesus, a quem tu persegues” (At 9:5). As boas obras do farisaísmo e sua religiosidade não conseguiriam aplacar a Ira de Deus. Nossa Justiça própria e boas obras pareciam trapos imundos (Is 64:6; Fl 3:6-8). Todos os seus valores mudaram. Ao crer em Jesus Cristo, tornou-se uma nova pessoa. Quais são as características do homem, ou de uma mulher que tiveram um encontro real com Cristo Jesus?

Descobriu que o Senhor tinha uma missão especial para ele (At 26:16-18). O hebreu zeloso se tornaria o apóstolo aos gentios; de perseguidor a pregador perseguido, de fariseu legalista se tornaria o proclamador da Graça de Deus. Até então, Saulo não passava de um animal irracional, dando coices nos agulhões, mas seria transformado em um vaso especial, de honra, um instrumento de Deus para a salvação do mundo. Quase trinta anos depois, Paulo escreveu que Cristo o havia conquistado na estrada de Damasco (Fl 3:12). Saulo estava pronto a prender outros, quando descobriu que estava preso, inerte em sua religiosidade vazia, mas o libertador chegou para Paulo e chegou para cada um de nós que aqui estamos. Paulo vivenciou o propósito de Deus em sua vida. E você, já identificou qual o propósito de Deus para sua vida, ou qual é sua missão?

CONCLUSÃO

1. A Experiência com Cristo é algo especial e individual, pois os homens que estavam com Saulo viram a luz, mas não viram o Senhor; ouviram um som, porém não discerniram o que se falava (Jo 12:27-29).
2. Fico imaginando que, a posteriori, alguns deles aceitaram a Cristo pelo testemunho de Saulo. Eu não tenho dúvida de que Saulo viu o Senhor Glorificado (I Co 15:7-10);
3. Agora o touro furioso (At 9:1) havia se tornado um cordeiro dócil! O grande líder teve que ser guiado, pois ficou cego pela visão resplandecente. Seus olhos carnis foram temporariamente fechados, porém a visão de Reino foi aguçada pelas lentes da Graça de Deus.
4. Estamos iniciando os primeiros passos em direção ao entendimento mais profundo da visão de Paulo acerca do Evangelho de Cristo.

Que Deus nos abençoe!